



O QUE É SINTAXE?

É a parte da gramática que estuda as relações entre as palavras dentro de uma frase.

O QUE DEVEMOS APRENDER?

Identificar e reconhecer os **constituintes sintáticos** de uma oração (sujeito, predicado, objeto direto...) e interpretar o sentido desses constituintes.



A **análise sintática** deve se realizar em conjunto com a **análise semântica**.

Ex.: O aluno **tocou a campainha** nervoso.
O aluno nervoso **tocou a campainha**.



A gramática tradicional convencionou que os termos da oração são classificados em:

Essenciais

- Sujeito e Predicado

Integrantes

- Complementos verbais, Comp. Nominal e Agente da Passiva

Acessórios

- Adj. Adnominal, Adj. Adverbial e Aposto

Vocativo

- Termo isolado





DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

FRASE – É todo enunciado linguístico (palavra ou conjunto de palavras) que **possui sentido completo**.
Independente de extensão e deve terminar com pausa bem definida expressa pelos sinais de pontuação . ; ! ? ...

Ex.: Final de ano, início de tormento.
Fogo!





DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

ORAÇÃO – É todo enunciado que se organiza ao redor de um **verbo** ou **locução verbal**.

Ex.: Tudo começa com o pagamento da dívida.

OBSERVAÇÃO: O verbo pode estar **elíptico** (não aparece)

Ex.: O filme fez tanto sucesso quanto (fez) a novela.





DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

PERÍODO – É a frase organizada em **uma, duas** ou mais orações.

Ex.: Os morcegos possuem **hábitos noturnos**.



CLASSIFICAÇÃO DO PERÍODO

SIMPLES – Formado por uma única oração ou apenas uma locução verbal.

Ex.: O professor utilizou o quadro.

O professor pode utilizar o retroprojeto.

COMPOSTO – Formado por mais de uma oração. O número de verbos é igual ao número de orações.

Ex.: Espero que os homens respeitem a natureza.



SUJEITO

- ☐ É o termo que pratica uma ação;
- ☐ É o termo que sofre uma ação;
- ☐ É o termo sobre o qual declaramos ou dizemos algo.

Exemplos:

Jéssica estudou muito.

Vanessa foi maltratada.

Geize é uma ótima aluna.



NÚCLEO DO SUJEITO

Quando o sujeito é formado por mais de uma palavra, há sempre uma de maior importância semântica designando o ser sobre o qual se declara algo. A essa palavra damos o nome de **núcleo do sujeito**.

Ex.: Os jovens adoraram a iniciativa.



TIPOS DE SUJEITO

Determinados

Simples: Possui apenas um núcleo

Ex.: A menina sorriu.

Composto: Dois ou mais núcleos.

Ex.: Romeu e Julieta morreram do mal de amor.

Oculto: É identificado pela terminação do verbo.

Ex.: Visitei uma intrigante exposição.



TIPOS DE SUJEITO

Indeterminado

Conceito: Quando não se pode ou não se quer identificar.

1ª ocorrência: Verbo na 3ª do plural sem haver sujeito expresso no contexto.

Ex.: Telefonaram para você.

2ª ocorrência: Verbo na 3ª do plural + índice de indeterminação do sujeito “se”.

Ex.: Precisa-se de digitadores.



QUANDO A PARTÍCULA **“SE”** É APSSIVADORA



Basta verificar as duas condições:

1. Verbo transitivo direto flexionado na terceira pessoa do singular ou plural;
2. Possibilidade de transformação para a voz passiva analítica.

Ex.: Quebrou-se a vidraça.
Venderam-se carros.



ORAÇÃO SEM SUJEITO

Temos oração sem sujeito quando a informação veiculada pelo predicado centra-se num **verbo impessoal**. Portanto, não há relação sujeito/verbo.

1. **VERBOS QUE EXPRIMEM FENÔMENOS DA NATUREZA**
(chover, ventar, anoitecer, amanhecer, relampejar, trovejar, nevar, etc.)

Ex.: Choveu torrencialmente em Mato Grosso.



ORAÇÃO SEM SUJEITO

EXCEÇÃO: Se o verbo que exprime fenômeno natural for empregado no sentido figurado, então haverá sujeito.

Ex.: Choveram reclamações contra aquela
empresa.



ORAÇÃO SEM SUJEITO

2. VERBOS FAZER, SER, ESTAR, NA INDICAÇÃO DE TEMPO CRONOLÓGICO OU CLIMA:

Ex.: Faz dois anos que ele saiu.

É uma hora.

Está frio.



ORAÇÃO SEM SUJEITO

3. O VERBO *HAVER* NO SENTIDO DE EXISTIR OU INDICANDO TEMPO TRANSCORRIDO.

Ex.: Há muitos alunos na sala.

Há dois meses que não vejo Maria.



ORAÇÃO SEM SUJEITO

ATENÇÃO!

O verbo ***existir*** não é impessoal. Sendo assim, ele possuirá sujeito expreso na oração.

Ex.: Existiam quatro pessoas interessadas na vaga.



O PREDICADO – TIPOS

❑ O predicado é tudo aquilo que se informa a respeito do sujeito. Dependendo do núcleo temos:

VERBAL – O núcleo é um verbo (transitivo ou intransitivo)

Ex.: **O menino** chegou **ao colégio**.

O viajante caminhava **pela estrada**.



O PREDICADO – TIPOS

NOMINAL – O núcleo é um nome (predicativo do sujeito) e o verbo é de ligação.

Ex.: O simulado está difícil.

O jogador estava machucado.



O PREDICADO – TIPOS

VERBO-NOMINAL – Um dos núcleos é um nome (predicativo do sujeito ou do objeto) e o outro é um verbo (transitivo ou intransitivo).

Ex.: O menino chegou machucado ao colégio.

Os compradores consideram a proposta razoável.



PREDICAÇÃO VERBAL

- ❑ Trata do modo pelo qual os verbos formam o predicado, isto é, se exigem ou não complementos.
- ❑ Quanto a predicação, os verbos podem ser intransitivos, transitivos e de ligação.



REVISANDO:

* **Intransitivos** – têm sentido completo, não precisam de complemento.

Ex.: O campeonato começou.

Outros: viver, correr, sair, pular, saltar...

* **Transitivos Diretos** – precisam de complemento sem preposição.

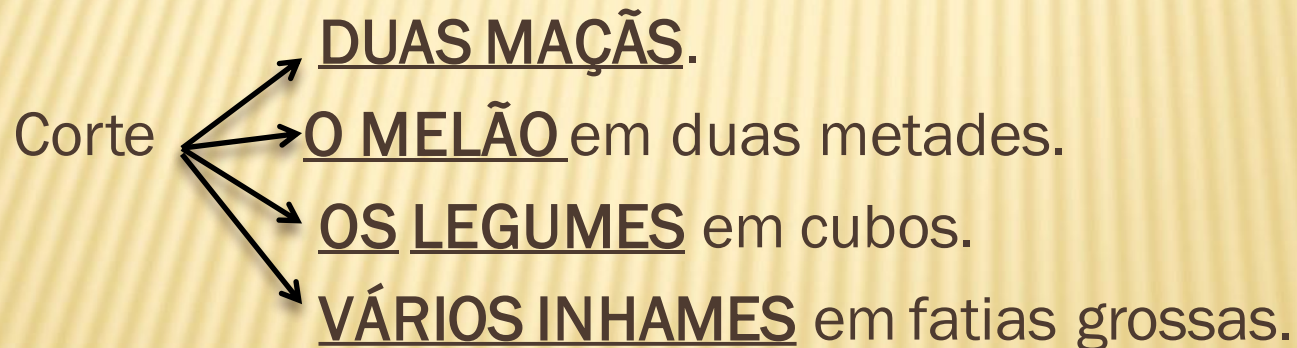
Ex.: A garota trouxe o café.(trouxe o quê?)

* **Transitivos indiretos** – precisam de complemento com preposição.

Ex.: Nós **gostamos de** música.(gostamos de quê?)

Então, Verbo Transitivo Direto quer dizer:

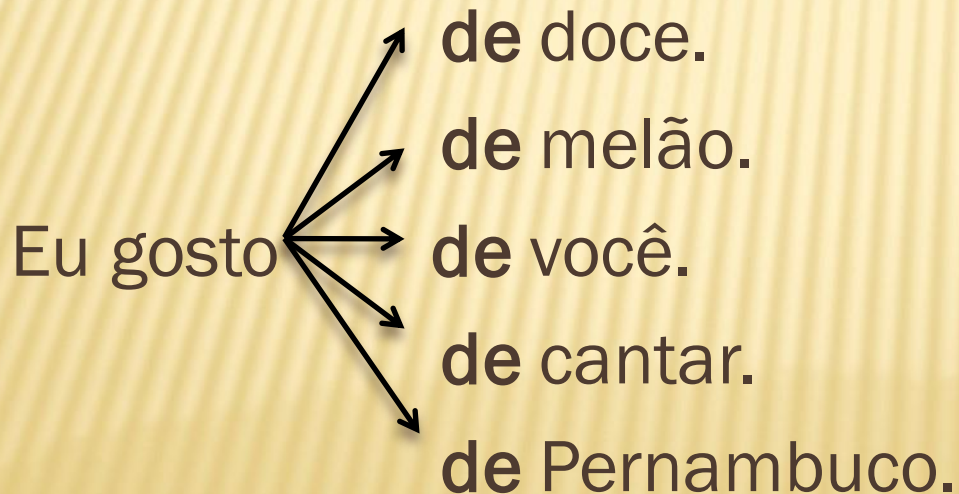
- Os verbos transitivos diretos (VTD) não precisam de nenhuma palavra para se ligar ao seu objeto, pois aplicam suas ações diretamente sobre eles e aceitam depois dele as mais diversas palavras.



Verbo Transitivo Indireto

quer dizer:

2- Os verbos transitivos indiretos (VTI) precisam de uma palavra específica (preposição) para se ligar ao objeto, pois o fato expresso em seu significado não atua diretamente sobre seu objeto.



- Transitivos diretos e indiretos – precisam de um complemento sem preposição e outro com preposição. (os verbos comunicar, oferecer, dar, emprestar são transitivos dir. e indir.)

Ex.: O gerente do banco **informou** o saldo ao cliente. (**informou** algo **a** alguém)

O PREDICATIVO

- ☐ Faz parte do predicado;
- ☐ Funciona como núcleo de um predicado nominal;
- ☐ Sua função é atribuir uma característica ao **sujeito** ou ao **objeto**.

PREDICATIVO DO SUJEITO: A informação ou característica atribuída é sobre o sujeito.

Ex.: A terra é redonda.
O aluno caminha distraído.



O PREDICATIVO

PREDICATIVO DO OBJETO: A informação ou característica atribuída é sobre o objeto (direto ou indireto).

Ex.: O juiz julgou o réu culpado. (mais comuns)

Gosto dela alegre. (raros casos)



TERMOS INTEGRANTES

❑ A nomenclatura está relacionada com a função dos termos, que é a de **integrar significados** e, com tal ligação **dar sentido** às informações.

❑ Sem eles as informações podem apresentar-se **incompletas ou vagas**.



TERMOS INTEGRANTES

Segundo a gramática, são termos integrantes da oração: complementos verbais - objeto direto e objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva.



TERMOS INTEGRANTES

Complementos Verbais

Objeto Direto: Complemento que se liga a um verbo sem preposição.

Ex.: “Solto a voz nas estradas”.

Objeto Indireto: Complemento que se liga a um verbo por meio de uma preposição obrigatória.

Ex.: “O país necessita de investimentos na educação”.



TERMOS INTEGRANTES

☐ VERBOS BITRANSITIVOS E COMPLEMENTOS VERBAIS

Com verbos bitransitivos, ocorre, na mesma construção, objeto direto e objeto indireto, ambos completando o sentido do verbo.

Ex.: Oferecemos uma medalha ao primeiro colocado.



TERMOS INTEGRANTES

OBJETO CONSTITUÍDO POR PRONOME OBLÍQUO.

o, a, os, as são utilizados como complemento de **verbos transitivos diretos**, exercendo portanto, função de **objeto direto**.

Os pronomes **lhe, lhes** devem ser utilizados como **complemento de verbos transitivos indiretos**, exercendo portanto, a função de **objeto indireto**.

Os pronomes **me, te, se, nos e vos** podem assumir função sintática de **objeto direto ou objeto indireto**.



COMPLEMENTOS VERBAIS

São dois os complementos Verbais

Objeto Direto – Complementa o verbo sem preposição.

A ausência de segurança acarreta a violência urbana.

Todos têm interesse no novo projeto.

Objeto Indireto – Complementa o verbo com preposição.

Nós cremos em uma nova ordem mundial.

Nunca lhe pedi amor, senão respeito.

Naquele imenso caldeirão, todos assistiam a ele.

DETALHES SOBRE O OBJETO DIRETO

- Substantivo

Ninguém encontrou o arco-íris.

- Pronome

Clara não viu ninguém.

- Pronome Oblíquo

Nós o guardamos em um bom lugar.

- Pronome Relativo

Quando achei o livro que me pediste fiquei muito feliz.

- Oração

Diga que já não me quer.

Importante:

- ✓ Os pronomes **o, a, os, as** atuam exclusivamente como **objetos diretos**.

Observem:

Informei **os preços** aos clientes.

Informei-**os** aos clientes.

- ✓ Já, os pronomes **me, te, se, nos** e **vos** podem atuar como objetos diretos ou indiretos, de acordo com a transitividade verbal.

Escolheram – **me** para representar a turma.

(Escolher alguém –VTD ; portanto “me” – OD)

Ofereceram-**me** uma flor.(oferecer algo para alguém-vtdi- uma flor – OD e **me** = para mim- OI)

CONTINUANDO... O.D. OBLÍQUO

O objeto direto pode ser substituído pelos pronomes oblíquos *o*, *a*, *os*, *as*.

+ Ninguém conhece o professor. Ninguém o conhece.

VTD	OD	OD	VTD
-----	----	----	-----

o Ninguém conhece a professora. Ninguém a conhece.

VTD	OD	OD	VTD
-----	----	----	-----

+ Ninguém conhece os professores. Ninguém os conhece.

VTD	OD	OD	VTD
-----	----	----	-----

+ Ninguém conhece as professoras. Ninguém as conhece.

VTD	OD	OD	VTD
-----	----	----	-----

Tipos de Objeto Direto

Preposicionado

1. Com o pronome oblíquo tônico –
Convidamos **a ti**.
Ofendeu **a ele**, não **a mim**.
- 2- Para evitar ambiguidade –
 - José matou Jorge – (Quem é matou?) José matou **a Jorge**.
 - Ofendeu o repórter o entrevistado. (Quem ofendeu?) Ofendeu **ao repórter** o entrevistador.
- 3- Objeto Direto é um substantivo próprio ou comum que designa pessoas.
Ofendeu **a Joaquim**. / Amai **ao próximo** como a si mesmo.

4-Com pronome **quem**, desde que o antecedente esteja expresso:

“A senhora **a quem cumprimentara** era a minha esposa.”



5- Com o objeto direto anteposto ao verbo:

Ao médico é que não enganam



ODPrep.



VTD

6-. Outra particularidade é a que se refere a verbos como **comer** e **beber**.

*Gertrudes comeu **a torta** e Miguel bebeu **o chá**.*

Esses verbos são claramente **transitivos diretos** e consideramos que os sujeitos **consumaram a ação**, ou seja, **comeram** e **beberam tudo**.

Já...

Gertrudes comeu da torta e Miguel bebeu do chá.

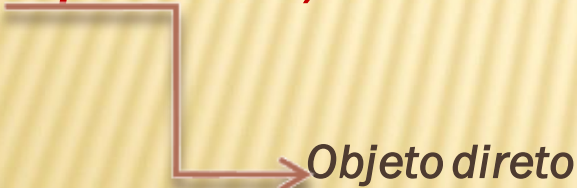
Entendemos, nessas novas versões, que ambos os sujeitos comeram e beberam ***parte*** da torta e um pouco do chá, funcionando o objeto direto preposicionado, nesse caso, como ***um indicador de partitivo***.

OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO

(PLEONASMÓS- GREGO = SUPERABUNDÂNCIA)

É USADO PARA REALÇAR UMA IDEIA JÁ EXPRESSA PELO OBJETO DIRETO, ESTE PODE APARECER REPETIDAMENTE, SOB A FORMA DE PRONOME PESSOAL ÁTONO, ENTÃO, DE **OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO**

O presente, ele recebeu-o no dia de seu aniversário.



Objeto direto



ODPLEO.

EXEMPLOS DE PLEONASMO VICIOSO

Elo de ligação

Encarar de frente

Acabamento final

Multidão de pessoas

Certeza absoluta

Amanhecer o dia

Quantia exata

Criação nova

Dar de graça

Retornar de novo

Juntamente com

Surpresa inesperada

Como prêmio extra

Em duas metades iguais

Fato real

Há anos atrás

Anexo junto à carta

Conviver junto

Vereador da cidade

Planejar antecipadamente

A seu critério pessoal

OBJETO INDIRETO - CONCEITO

- ✗ É o termo que completa o sentido do verbo transitivo indireto, ao qual se liga com o auxílio de preposição.

+ Acreditamos em vidas passadas.

VT

OI

+ Precisava muito de dinheiro.

VT

OI

+ Ansiávamos pelo apagar das luzes.)

VT

OI

OBJETO INDIRETO

Funcionam como objeto indireto

- Substantivo

Abílio pagou **ao cobrador** cem conto de réis. (para quem?)

- Pronome

Nunca mais creu **naquilo**. (em que?)

- Pronome oblíquo

Nós **lhe** contamos grandes histórias. (contamos para quem?)

ATENÇÃO!!!

Os pronomes **lhe** e **lhes** atuam exclusivamente como **objetos indiretos**.

Observem:

Informei os preços aos clientes.

Informei-**lhes** os preços.

Pronomes **me, te, se, nos** e **vos** atuam como **OI** ou **OD** de acordo com a transitividade verbal.

Não **me** pertencem os sonhos. (Pertencer a alguém – VTI
– **Me** – OI)

Ninguém **me** encontrou. (Encontrar alguém-VTD-**Me**-OD)

EXEMPLOS

✗ O guarda não me conhece.

OD VTD

✗ A proposta me interessava.

OI VTI

✗ Entreguei-te o meu coração.

VTDI OI OD

✗ Pegue-nos às 17 horas.

VTD OD

✗ O navio enviou-nos sinal.

VTDI OI OD

OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO

- ✗ Para realçar uma ideia já expressa pelo objeto indireto, este pode aparecer repetidamente sob a forma de pronome oblíquo átono.

+ A mim, nada me interessa.

OI OI VTI

pleonástico

+ Que me importa isso a mim?

OI VTI OI

pleonástico

OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO

É USADO PARA REALÇAR UMA IDEIA JÁ EXPRESSA PELO OBJETO INDIRETO, ESTE PODE APARECER REPETIDAMENTE, SOB A FORMA DE PRONOME PESSOAL ÁTONO, ENTÃO, DE **OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO**

Aos inimigos, não **lhes** ensine tudo o que sabes.

OI

OIPLEO.

A **ti**, meu amor, ofereço-**te** estas flores.

OI

OIPLEO.

TERMOS INTEGRANTES - COMPLEMENTO NOMINAL

- ☐ Termo que completa o sentido de um **substantivo, adjetivo ou advérbio**;
- ☐ Sempre vem introduzido por preposição.

SUBSTANTIVO

Ex.: O povo tinha **necessidade de alimentos**.



TERMOS INTEGRANTES - COMPLEMENTO NOMINAL

ADJETIVO

Ex.: Este remédio é prejudicial ao organismo.

ADVÉRBIO

Ex.: Falou favoravelmente ao réu.



EXEMPLO

Nenhuma história consegue ser tão emocionante, surpreendente, cheia **de revelações e reviravoltas**, como a que pode acontecer na esquina de sua casa ou do outro lado do mundo.

Aos profissionais que escrevem e documentam a nossa história, a homenagem da Usiminas no Dia da Imprensa.

USIMINAS

- “de revelações e reviravoltas: complemento nominal ligado ao adjetivo “cheia”;
- “aos profissionais”: complemento nominal ligado ao substantivo “homenagem”.

OBSERVAÇÃO 1

- ✖ Geralmente, o complemento nominal integra o sentido de nomes que correspondem a um verbo transitivo, de mesmo radical.

Verbo transitivo	Nome
odiar os burgueses	o ódio a os burgueses
gostar da beleza	o gosto pe la beleza
terminar o trabalho	o término do trabalho
agitar as pessoas	a agitação da s pessoas
declarar o medo	a declaração do medo
caluniar o vizinho	a calúnia do vizinho
comover a mãe	a comoção da mãe

OBSERVAÇÃO 2

- ✘ Em geral, o núcleo do complemento nominal pode ser representado na oração por um substantivo ou expressão substantivada, uma oração introduzida por conjunção integrante (oração subordinada), um pronome ou um numeral.
- ✘ “Fabiano tinha a certeza de que não acabaria tão cedo.” (Graciliano Ramos)
- ✘ Nossa confiança em você não tem limites.
- ✘ Ela tem vergonha de si mesma.
- ✘ “A vida dele era necessária a ambas.”

Agente da Passiva

O agente da passiva é o termo que indica o elemento que ***praticou uma ação verbal*** quando este verbo está na voz passiva, existindo somente quando a oração trazer a voz verbal passiva. O agente da passiva vem iniciado sempre pelas preposições ***por, pelo e de.***

Exs.:

O bandido ficou rodeado **de policiais.**

O texto foi escrito **por Jonas.**

A cidade estava cercada de inimigos.

RECORDANDO...

Ali Babá pronunciou as palavras mágicas.

sujeito

objeto direto



As palavras mágicas foram pronunciadas por Ali Babá.

sujeito

agente da
passiva

EXEMPLOS

preposição

- ✘ “Agora a casa está cercada de leões de fogo.”
(Cecília Meireles) voz passiva agente da
passiva

preposição -per+artigo -o

- ✘ A carta foi entregue à moça pelo carteiro.
voz passiva OI agente da passiva

OBSERVAÇÃO 1

- ✖ Os agentes da passiva correspondem, na voz ativa, aos respectivos sujeitos das duas orações.
- ✖ Voz passiva:
A casa está cercada de leões de fogo.
A carta foi entregue à moça pelo carteiro.
- ✖ Voz ativa:
Leões de fogo cercam a casa.
O carteiro entregou a carta à moça.

OBSERVAÇÃO 2

- ✖ Tanto na oração de voz passiva como na de voz ativa, o agente e o paciente continuam sendo os mesmos termos. Apenas a função sintática é diferente.
- ✖ A carta foi entregue pelo carteiro.
sujeito paciente agente da passiva
- ✖ O carteiro entregou a carta.
sujeito agente (que age, atua)

OBSERVAÇÃO 3

- ✗ Não pode haver agente da passiva junto a verbos transitivos indiretos, intransitivos e de ligação, que não admitem a voz passiva.
- ✗ O menino precisa de amor. (OI)
- ✗ O homem saiu apressado. (VI)
- ✗ Eu sou feliz. (VL)
- ✗ Tais orações não podem ser transformadas em orações na voz passiva.

REVISÃO – TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

- ✖ **Objeto direto:** completa o verbo transitivo direto. Exemplo: Eu fiz os exercícios.

OD

- ✖ **Objeto direto preposicionado:** quando o objeto direto vier precedido de preposição, não exigida obrigatoriamente pelo verbo. Exemplo: Eles amam a Deus.

OD preposicionado

- ✖ **Objeto direto pleonástico:** pronome oblíquo usado para realçar uma ideia já expressa pelo objeto direto. Exemplo:

O presente, ele recebeu-o no dia do seu aniversário.

OD

OD pleonástico

REVISÃO – TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

✗ Objeto indireto:

- + completa o sentido de um verbo transitivo indireto;
- + apresenta-se sempre com preposição;
- + a oração não admite voz passiva.

Exemplo: Gosto muito de você.

OI

✗ Objeto indireto pleonástico: pronome oblíquo usado para realçar uma ideia já expressa pelo objeto indireto.

Exemplo:

A mim, nada me interessa.

OI

OI pleonástico

REVISÃO – TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

- ✖ *Complemento nominal*: substantivos, adjetivos e, mais raramente, advérbios que, por terem sentido incompleto, precisam de um complemento, um termos que os torne mais claros:
- ✖ Agiu favoravelmente ao professor.
- ✖ Fumar é prejudicial à saúde.
- ✖ A agitação dos alunos prejudicou a aula.

REVISÃO – TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

- ✖ **Agente da passiva:** é o termo que, na voz passiva, pratica a ação do verbo. Em geral, vem acompanhado da preposição **por** ou, mais raramente, da preposição **de**.
- ✖ A prova ainda não foi corrigida pelo professor.

TERMOS ACESSÓRIOS



TERMOS ACESSÓRIOS

São termos que vão trazer pormenores, detalhes e particularizar os nomes.

ADJUNTO ADNOMINAL – Se refere a um substantivo com função de caracterizá-lo. As palavras que funcionam como Adjunto Adnominal sempre concordam em gênero e número com o sujeito a que se referem. São: adjetivos, numerais, artigos ou pronomes.

Ex.: Aqueles dois **meninos** estudiosos **saíram**.



- **Modifica** o significado de um **substantivo**.

ACRESCENTAM DETALHES,
PORÉM, SÃO DISPENSÁVEIS.

- Ex.: A bela Juliana entregou dois bilhetes a meu pai.

substantivo

substantivo

pronome –
adjunto
adnominal

numeral –
adjunto
adnominal

artigo –
adjunto
adnominal

adjetivo –
adjunto
adnominal

DIFERENÇA ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

1. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a adjetivo ou advérbio, será, sem dúvida, complemento nominal.

Ex.: Era favorável ao divórcio.

Depôs favoravelmente ao réu.



DIFERENÇA ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

2. Quando o termo introduzido por preposição estiver ligado a um substantivo, reflita sobre o sentido ativo ou passivo desse termo. Se ativo, será adjunto adnominal.

Ex.: A resposta do aluno foi satisfatória. (A. ADNOMINAL)

ATIVO/ação

A resposta ao aluno foi satisfatória. (C. NOMINAL)

PASSIVO
Não direto
durante a
ação.



TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

Termo da oração que se liga a um **verbo**, com ou sem preposição, a fim de indicar uma circunstância qualquer ou intensificar o sentido de um verbo

Ex.: O professor ensinou **bem**.

Os estudantes leram o livro **na biblioteca**.



TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

O adjunto também pode ligar-se a **adjetivos** ou **advérbios**, intensificando o sentido de ambos.

Ex.: Lindalva é muito bonita.

Natália fala muito bem.



TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

Causa (porque, por causa de, devido a)

Faltou à aula por causa do trânsito.

Devido ao mau tempo, não saiu de casa.

Concessão (todavia, contudo, muito embora, apesar disso)

Não fui bem na prova, apesar de ter estudado.

Embora um pouco cansada, ela esbanjava simpatia.

Condição (se, caso)

Se não estudar, ficará reprovado.

Se todos concordarem, faremos a viagem.

Dúvida (talvez, quem sabe, quiçá)

Talvez eu passe o fim de semana fora.

Quem sabe irei viajar...

Finalidade (para que, para, por)

João não se preparou para a prova.

Fiz este sacrifício por você.



TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

Intensidade (muito, quanto, que, demais)

Há muito tempo não te via!

Quantas lembranças temos da nossa infância!

Lugar (aqui, ali, lá, acolá) – (espaço)

Passaremos a noite aqui.

Ali estão suas bagagens.

Modo (bem, mal, intensamente, vagarosamente)

Faz bem em não querer ir com ela.

A dupla cantou muito mal.

Tempo (hoje, amanhã, logo, cedo, tarde)

Voltarei logo.

Amanhã acordarei cedo.



TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

Negação (não, jamais)

Não faça isso.

Jamais duvide de Deus.

Afirmação (sim, com certeza)

Com certeza irei viajar.

Conheço sim o rapaz.

Meio - transporte (pelo correio, de ônibus)

Mande a carta pelo correio.

Viajaremos de ônibus.

Assunto (de..., sobre..., a respeito de...)

Os homens discutiam sobre futebol.

As mulheres falavam do perigo no trânsito.



TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO

O aposto é um termo que amplia, explica, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo.

Ex.: Nossa terra, o Brasil, carece de políticas sociais sérias.



TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

☐ EXPLICATIVO:

Ex.: A ecologia, ciência que investiga as relações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem, adquiriu grande destaque no mundo atual.



TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

☐ ENUMERATIVO:

Ex.: Minhas reivindicações são muitas: trabalho, saúde, educação e moradia.



TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

□ ESPECIFICATIVO

Ex.: O compositor Chico Buarque de Holanda continua a produzir uma obra representativa.



O VOCATIVO

- ☐ Termo isolado da oração;
- ☐ Serve para invocar, chamar, interpelar um ouvinte.

Ex.: “Colombo, fecha a porta de teus mares!”

Obs.: pode vir no início, meio ou no fim da frase e deve sempre ser separado por vírgulas.





**COLOQUE
EM
PRÁTICA!!!**

